

ATAS

ATA NÚMERO DOIS

Ao quinto dia do mês de Janeiro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia de Ceira, sob a presidência de Maria Elisabete Simões Santos, reuniram em assembleia ordinária ao abrigo do artigo 11º artigo da lei nº 75 de 12 de Setembro de dois mil e treze, os membros da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior; -----

Ponto dois – Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia -----

Ponto três – Apresentação, discussão e votação das grandes opções do plano e orçamento para o ano de dois mil e dezoito e Mapa de pessoal -----

Ponto quatro – Alteração da Tabela de Taxas -----

Ponto cinco – Informações -----

Estiveram presentes, Elisabete Santos, Rui Gomes, Celso Pereira, José Martins, Luis Amado, Olinda Maia, Jorge Vieira, Dinis Amado e Sérgio Pereira. Pelo executivo da Junta de Freguesia marcaram presença Fernando Santos, Fernando Almeida e Júlia Antunes. -----

ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Antes da ordem do dia, a Presidente da Assembleia tomou a palavra, cumprimentando todos os presentes fazendo votos de um bom ano de dois mil e dezoito. Afirmou que os membros desta assembleia estão mandatados e legitimados para representar os habitantes da freguesia e com a finalidade de trabalhar para o bem maior dos ceirenses. Referiu ainda esperar a ajuda de todos para fazer este caminho, sabendo que é muito mais o que nos une do que o que nos separa. -----

No período antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia solicitou a palavra para propor um voto de pesar em memória do Sr. Arlindo Santos, ex-presidente da junta da freguesia de Ceira. O voto foi unanimemente aprovado. -----

Posteriormente a Presidente da Assembleia deu a palavra aos presentes na mesma, mostrando interesse em intervir o Sr. Carlos Manuel Carvalho de S. Frutuoso, o Sr. Carlos Rosário de S. Frutuoso, o Sr. José Bento de S. Frutuoso, a Srª Luísa Saro do Cabouco, a Srª Sandra Antunes da Tapada, o Sr. Fernando Saro do Cabouco e o Sr. Armindo Balhau de Ceira -----

O Sr. Carlos Manuel Carvalho começou por cumprimentar os presentes e desejar a todos um bom ano. A sua primeira intervenção foi no sentido de questionar sobre quais os locais de colocação dos editais para esta assembleia. Questionou ainda sobre a calamidade que se tem estado a passar em S. Frutuoso originando inundações de águas, terras e pedras em alguns locais e referiu ainda que na Travessa do Ribeiro deveria haver iluminação. -----

Seguidamente tomou a palavra o Sr. Carlos Rosário, que queria deixar nota sobre a Ladeira da Fonte, que dá acesso ao lugar de S. Frutuoso, por haver nessa rua queda de pedras e árvores principalmente quando ocorre mau tempo. -----

O sr. José Maria Bento referiu que terra e lamas foram parar à sua propriedade na Estrada da Beira, pretendendo este saber como solucionar o problema. -----

A Sr^a Luísa Saro informou que nos Ecopontos na estrada da Beira, junto ao restaurante o Barriguinhas, o lixo das papeleiras não tem sido recolhido. Referiu ainda que as passadeiras na Estrada da Beira deveriam estar mais visíveis, sugerindo a colocação de zebras. -----

A Sr^a Sandra Antunes desejou um bom ano a todos e fez votos de um bom trabalho para o executivo. Referiu que a suas intervenções têm como objetivo único ajudar a freguesia, tendo informado que o motivo, é mais uma vez, o estado da estrada da Eira-Velha referindo que "há pouco tempo, e na a companhia do meu filho e senti que a estrada deu de si". Continua a ser um perigo eminente e o problema prolonga-se, deve-se falar com a Ascendi e com a Câmara. A alternativa a este acesso é pela estrada das Lagoas e esta começa a ter barreiras caídas e sujidade na estrada". -----

O Sr. Fernando Saro pede para que a estrada que liga o cimo do Cabouco á Estrada do Senhor da Serra não fosse esquecida, devido ao seu mau estado. Referiu ainda que na rua do Casal Velho, na Boiça, junto ao muro recentemente construído existe um buraco que se torna perigoso. -----

Por último tomou a palavra o Sr. Armindo Balhau, mencionando que a rua Dr. Manuel Chaves e Castro é uma via perigosa por ser muito movimentada, propondo á semelhança do que se passa em outras localidades, a construção de lombas ou colocação de piso antiderrapante antes das passadeiras existentes. -----

De seguida e em resposta às questões colocadas, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia fez as seguintes considerações:

ATAS

Relativamente aos editais, referiu que todos foram colocados nos locais habituais. Referiu ainda, no que respeita às intempéries, que a intervenção em S. Frutuoso está a ser feita há cerca de um mês, utilizando os meios da Junta de Freguesia. Informou ainda que se realizou uma reunião com elementos da Câmara, no local, para avaliar a situação. Em relação á iluminação na Rua do Ribeiro, refere ser da responsabilidade da EDP. -----

Sobre a Ladeira da Fonte foi pedido que informem a Junta de Freguesia quando houver ocorrências significativas. -----

No que diz respeito às papeleiras, disse desconhecer o que se tem passado, mas irá providenciar a resolução do problema. -----

Relativamente às passadeiras e lombas na Rua Dr. Chaves e Castro, o presidente informou que a jurisdição destas vias é da IP, pelo que é difícil intervir nas mesmas. Informou ainda que já solicitou o avivar das passadeiras. -----

Sobre o muro da Eira-Velha refere, "tenho a informar que o mesmo está no plano para dois mil e dezoito, vamos tentar fazer a obra ainda este ano. Teremos de ser nós a suportar financeiramente a obra e eventualmente esse dinheiro poderá fazer falta para outras obras, mas sem dúvida que vai ser uma obra importante".-----

A Sr^a Sandra Antunes pediu a palavra para acrescentar que deveria existir mais iluminação na rua da Eira-Velha, no sentido ascendente, entre a casa do Sr. Fernando Antunes e a ponte. -----

Em resposta ao Sr. José Maria Bento, o Sr. Presidente referiu: "no que se refere à sua situação falei com os responsáveis da IP e frisei que aquilo era uma vergonha, disseram-me que quando o Sr. não tinha lá a rampa a água corria bem, mas depois do acesso que fez, estrangulou a passagem da água. O que a Junta pode fazer é tentar uma aproximação entre o Sr. José e a IP para tentarem uma resolução".

Ao Sr. Fernando Saro foi dito: "sobre a estrada do cimo do Cabouco, a informação dada por parte da Câmara é que está a monitorizar a mesma. Relativamente á estrada do Casal Velho, o muro vai ser arranjado/retificado. -----

Relativamente à questão do Sr. Armindo Balhau sobre a rua Dr Chaves e Castro, referiu: "tenho a dizer que eu próprio passo lá e reparo na falta de cidadania por parte dos automobilistas que ali passam. De facto se existisse ali outro tipo de sinalização que ajudasse seria ótimo, vamos ver o que se pode fazer para melhorar".-----

Posteriormente foi dada a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia, tendo mostrado interesse em intervir, o Sr. José Martins, o Sr. Sérgio Pereira e o Sr. Jorge Vieira. -----

Foi dada a palavra ao Sr. José Martins, que aproveitou o momento para desejar um bom ano a todos os presentes. Felicitou a junta pelo excelente almoço que foi proporcionado aos Seniores da freguesia, que refere ser um evento importante e com significado. Mais uma vez o presépio construído à entrada da freguesia estava bem feito. -----

De seguida, tomou a palavra o Sr. Sérgio Pereira que desejou um bom ano a todos. Referiu que ainda existem problemas com as obras ligadas à via A13 que continuam por resolver. Relativamente às passadeiras já aqui referidas, acrescenta que se calhar o ideal era mesmo existirem semáforos e os mesmos mudarem de indicação através de um botão acionado pelos pões. -----

Seguidamente falou o Sr. Jorge Vieira, que reforçou a opinião do Sr. Sérgio Pereira relativamente à existência e funcionamento dos semáforos, responsabilizando quem desativou ou impediu o funcionamento dos mesmos. Lembra que agora as câmaras têm outros responsáveis e poder-se-ia tentar resolver este problema. -----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra respondendo às questões e opiniões colocadas. Começou por agradecer o elogio do Sr. José Martins. Sobre as obras relativas à A13, refere que a mesma ainda não foi entregue pela Ascendi à Câmara, existindo uma caução. O maior problema é S. Frutuoso, sobretudo no cimo do lugar e Estrada da Beira, aguardando a decisão da Câmara da APA. No respeitante às passadeiras refere que é mais difícil colocar lombas do que semáforos com essas funcionalidades. -----

PONTO UM DA ORDEM DE TRABALHOS

Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior

Após leitura da ata número dois em voz alta pelo secretário da assembleia de freguesia, esta foi votada e aprovada com duas abstenções e sete votos a favor. -----

Foi feita uma declaração de voto pelos membros afetos à coligação PSD/CDS, aludindo que estariam mandatados para votar favoravelmente a referida ata, desde que a intervenção efetuada pela Sr^a Elisabete Amado fosse vertida na ata nº18 o que sucedeu. -----

PONTO DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS

ATAS

Aprovação do regimento da Assembleia de Freguesia -----

Neste ponto a Presidente da Mesa refere que o documento apresenta incongruências. -----

O Sr. Dinis Amado pediu a palavra, para dizer que tinha alguma dificuldade em compreender o regimento atual comparativamente ao de 30/12/2009. Pergunta a razão para as alterações existentes em artigos e pontos que não estavam em conformidade com o então proposto e aprovado no regimento relativo a abril de dois mil e quatorze. Com a intervenção do Sr. Presidente da Junta, chegou-se á conclusão que havia um erro de transcrição dos referidos artigos e pontos (Artigo 1 ponto 3; artº5 ponto 2, artº18 ponto 1 e 2; artº19 ponto 1; artº23 ponto 1c); artº24; artº29 ponto 3; artº30 ponto 2 e artº34). O Sr. Presidente da Junta propôs fazer uma reunião para esclarecer o regimento de dois mil e nove e dois mil e catorze e aprovar o que venha a ser proposto para aprovação da assembleia de abril de dois mil e dezoito. -----

O primeiro secretário da Assembleia, Sr. Celso Pereira, informou a assembleia que, por motivos profissionais se tinha de ausentar da mesma, passando esta a ser secretariada pelo segundo secretário Sr. Rui Gomes, tendo ocupado o lugar deste último o Sr. José Martins. -----

PONTO TRÊS DA ORDEM DE TRABALHOS

Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018 e Mapa de Pessoal. -----

Após apresentação das grandes opções do plano e mapa de pessoal, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, (JFC) referiu que não existem muitas diferenças relativamente aos anos anteriores. -----

O Sr. Jorge Vieira refere que, não estando a discordar do documento, tem algumas dúvidas e questiona sobre algumas verbas da página trinta e oito e quarenta. -----

O Sr. Presidente da JFC refere que as dúvidas serão esclarecidas com ajuda técnica.-----

O Sr. Jorge Vieira em modo de desabafo, referiu que a reunião prévia havida com o executivo da JFC não sortiu o efeito desejado relativamente ao caminho da capela da Boiça e Carvalho.-----

O Sr. Presidente responde que nem todas as obras que estão no plano poderão ser feitas. -----

Tomou a palavra o Sr. Sérgio Pereira, que refere que a data das eleições referida no orçamento não está correta. No plano de atividades refere também que é lamentável não se falar do rio Ceira e nas



suas margens, lamentando não estarem inscritas iniciativas, tendo a mesma opinião sobre as serras e matas da freguesia. Acrescenta que o executivo terá os seus parabéns se conseguir executar o ambicioso plano a que se propõe. -----

Seguidamente falou a Sr^a Olinda Maia, que desejou um bom ano de trabalho a todos. Referiu que deveria ser colocada mais informação no site da JFC, sugerindo a utilização mais intensiva de redes sociais. Sugere também realizar mais eventos sócio culturais para jovens, saindo das rotinas existentes.

O Sr. Luis Amado pediu a palavra para desejar bom ano e para dizer que relativamente á abordagem da Sr^a Olinda discorda, por considerar que o papel da junta é apoiar as associações e não substituí-las. Refere ainda que Ceira têm boas infraestruturas e associações invejáveis. -----

O Sr. Presidente declarou, que a junta de freguesia tem de apoiar e ajudar as associações que trabalham, disponibilizando-se para as boas iniciativas. -----

Passou-se então á votação das grandes opções do plano e orçamento para o ano dois mil e dezoito e mapa de pessoal, que foi aprovado com quatro votos a favor e quatro abstenções. -----

PONTO QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS

Alteração da Tabela de Taxas -----

O Sr. Presidente refere que a alteração de taxas se baseia na proposta de construção de novos ossários. Relativamente à justificação do aumento do custo da emissão das declarações de residência para não recenseados, explicou que era uma questão de justiça.-----

De seguida votou-se a alteração da tabela de taxas, tendo a mesma sido aprovada com sete votos a favor e uma abstenção. -----

O Sr. Sérgio Pereira fez uma declaração de voto, sugerindo que a taxa dos cães de caça, por ser baixa também deve ser alterada e a dos cães de companhia devia ser atenuada. -----

PONTO CINCO DA ORDEM DE TRABALHOS

Informações -----

O Sr. Jorge Vieira pediu a palavra, para referir que o brasão da Vila de Ceira não deveria constar nos documentos da freguesia. -----

ATAS

O Sr. Presidente da JFC respondeu que enquanto a Assembleia de Freguesia não o obrigar a mudar, não altera nada. -----

Pós ordem do dia

Pediu a palavra o Sr. Eduardo Borges, que mostrou desagrado e desacordo com as taxas dos cães aprovadas. Sugere que a assembleia seja mais aberta á população. Refere que relativamente aos problemas da A13, devem ser feitos levantamentos de linhas de água e verificar o estado das mesmas, assim como os augueiros, tentando precaver problemas. Sugere ainda que pessoas da freguesia com formação na área do ambiente poderiam dar uma ajuda. Chamou ainda a atenção para a rua onde reside (Rua das Lagôas) e onde foram colocados novos passeios, dizendo que, enquanto não existirem marcos, a funcionalidade do passeio é nula. Reforçou a ideia de pressionar a câmara para a colocação de semáforos na estrada da Beira. -----

O sr. Presidente da JFC disse que não pode colocar pinos nos passeios, mas pode informar as autoridades competentes. -----

Da assembleia pediu para falar o Sr. Luis Amado, informando que no próximo dia treze vai haver uma recolha de sangue no CPTSC para o Hospital Pediátrico, referiu ainda existirem alguns problemas no Sobral a precisarem de ser resolvidos. -----

Posteriormente falou o Sr. Rui Gomes, que referiu a má visibilidade existente à saída da Ponte da Boiça para a Estrada da Beira, devido aos postes de eletricidade ali colocados. -----

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrados os trabalhos, agradecendo aos elementos da assembleia a sua preocupação e contributos dados nesta reunião. -----

Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão de Assembleia, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos membros que constituem a mesa. -----

A Presidente da Assembleia:

O Primeiro Secretário:

O Segundo Secretário:

Mania Elisabete Siqueira Santos
Luís Duarte
Luís Duarte

COMUNICAÇÃO

Excelentíssima Presidente da Mesa da Assembleia da Freguesia de Ceira.

Jorge Manuel Dourado Vieira, membro desta Assembleia, na impossibilidade de estar presente na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de 27 de abril de 2018 por motivos de doença familiar e ao abrigo do artigo 78 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro e do artigo 9 do Regimento informo que serei substituído pelo candidato LUÍSA MARIA CORREIA LUÍS SARO, portador do cartão de cidadão 08904762-1.

Como os melhores cumprimentos.

Ceira, 25 de abril de 2018

A situação que a presente tem a propósito que não compreende os métodos na atribuição da entrega de verbas à fonte de freguesia antes das obras iniciadas: segundo os movimentos estatísticos pode-se chegar a essa conclusão.

Quando os métodos de pagamento têm sido sempre feitos só depois das obras concluídas:

Espero que no próximo mandato que se executem as obras de acordo com as regras de serem construídas no seu próprio ano:

Fais fácil se torna a análise estatística e será também vantajoso nos termos económicos.

Antonio Feijó